

O Dom do Amor para com o Próximo

Encontro de Catequistas 2020/2021

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO VISO

SEMINÁRIO MAIOR DE VISEU
12 DE SETEMBRO 2020
10:00 - 17:00

TODOS NO MESMO
AMOR E NA MESMA FÉ,
FERMENTO PARA A
humanidade

INSCRIÇÕES ATÉ 6 DE SETEMBRO

Primeira Comunhão

A preparação para a Festa da 1ª Comunhão para as crianças e pais será nos seguintes dias e com os seguintes horários:

22 de Setembro

18.30h – Catequese do sábado manhã

23 de Setembro

18.30h – Catequese da 4ª feira

24 de Setembro

18.30h – Catequese da sábado tarde

- Avisos -

08 de Setembro- Natividade de Nª Sra-19h

12 de Setembro – Encontro de Catequistas,

13 de Setembro - **Festa de Nª Senhora do Viso, 11.30h**

Instituição do Acolitado

O Sérgio Amorim, já instituído Leitor vai ser instituído Acolito na Eucaristia Vespertina do dia 19 de Setembro, às 18,30h, na Paróquia do Viso. Presidirá o senhor Bispo. É mais um passo em ordem ao Diaconado Permanente para o qual o Sérgio se está a preparar, como serviço à Igreja. Vamos apoiá-lo e acompanhá-lo.

Catequese

As listas dos catequizandos e respetivos anos e turmas do Ano **2020-2021** estão expostas no átrio da receção. Podem ser consultadas nos horários em que a secretaria está aberta.

Está igualmente afixada no referido lugar a lista dos catequistas de cada um dos anos e turmas.

Almoço Take Away

13 de Setembro

Inscreva-se!!

IBAN da Paróquia:

PT50 0010 0000 25018350001 9 7

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo XXIII T. Comum - A - N° 541 - 06.09.20



Celebrou-se no passado dia 1 de Setembro o sexto **Dia Mundial de Oração** pelo cuidado da criação instituído pelo Papa Francisco em agosto de 2015. Da sua mensagem para este dia, transcrevemos alguns trechos que nos devem sensibilizar para atitudes e comportamentos novos:



...De algum modo a pandemia atual levou-nos a redescobrir estilos de vida mais simples e sustentáveis. A crise deu-nos, em certo sentido, a possibilidade de desenvolver novas maneiras de viver. Foi possível constatar como a Terra consegue recuperar, se a deixarmos descansar: o ar tornou-se mais puro, as águas mais transparentes, as espécies animais voltaram para muitos lugares donde tinham desaparecido. A pandemia levou-nos a uma encruzilhada.

Devemos aproveitar este momento decisivo para acabar com atividades e objetivos supérfluos e destrutivos, e cultivar valores, vínculos e projetos criadores. Devemos examinar os nossos hábitos no uso da energia, no consumo, nos transportes e na alimentação. Devemos retirar, das nossas economias, aspetos não essenciais e nocivos, e criar modalidades vantajosas de comércio, produção e transporte dos bensRenovo o meu apelo para se cancelar a dívida dos países mais frágeis, à luz do grave impacto das crises sanitárias, sociais e económicas que aqueles têm de enfrentar na sequência do vírus Covid-19. É necessário ainda assegurar que os incentivos para a recuperação, em fase de elaboração e implementação a nível mundial, regional e nacional, se tornem realmente eficazes mediante políticas, legislações e investimentos centrados no bem comum e com a garantia de se alcançar os objetivos sociais e ambientais globais.

....De igual modo é preciso restaurar a terra. O restabelecimento dum equilíbrio climático é extremamente importante, vista a urgência em que nos encontramos. Estamos a ficar sem tempo, como nos lembram os nossos filhos e os jovens.

Festa da Padroeira

11.30h

13 de Setembro

DOMINGO XXIII T. COMUM - A - 06 de Setembro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Se o teu irmão te ofender,

vai ter com ele e repreende-o a sós.

Se te escutar, terás ganho o teu irmão.

Se não te escutar, toma contigo mais

uma ou duas pessoas, para que toda

a questão fique resolvida pela palavra

de duas ou três testemunhas.

Mas se ele não lhes der ouvidos,

comunica o caso à Igreja; e se também

não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um publicano.

Em verdade vos digo:

Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu;

e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu.

Digo-vos ainda:

Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa,

ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.

Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome,

Eu estou no meio deles».

Palavra da salvação.



“Penso que, desde a minha juventude, nunca perdi a intuição de que uma vida em comunidade pode ser um sinal de que Deus é amor; só amor. Pouco a pouco crescia em mim a convicção de que era essencial criar uma comunidade de homens decididos a dar toda a sua vida, e que procurassem sempre compreender-se mutuamente e reconciliar-se: uma comunidade onde a bondade do coração e a simplicidade estivessem no centro de tudo.” Irmão Roger

França, 20 de agosto de 1940. Roger Schutz, um jovem pastor calvinista suíço de 25 anos, chega pela primeira vez a Taizé e pouco depois começa a acolher pessoas necessitadas e em dificuldade, dando origem à Comunidade de Taizé.

A Pastoral Juvenil da Diocese de Viseu, em breve, dará novidades relativamente a esse tão querido e desejado momento de oração. Fica atento às nossas redes sociais – juventude.viseu.

Reconhecer Jesus....

Palavra de Vida - Setembro

Emanuel - Deus connosco é o nome dado a Jesus no início do Evangelho e Jesus despede-se no final do Evangelho, dizendo, eu estou convosco até ao fim dos tempos. A presença de Jesus é a realidade mais profunda da Igreja.

Afinal o que é a Igreja? É a presença de Jesus entre todos os que estão unidos no nome de Jesus, no Seu amor, na comum vontade de aderir à Sua causa e de realizar as exigências que ela comporta.

A correção fraterna é uma exigência e uma consequência do amor recíproco, assim como o perdão fraterno. Quando se exercita o amor concreto e exigente Jesus torna-se presente entre nós. Se Jesus está entre nós a oração torna-se potente porque Ele dirigirá ao Pai os nossos pedidos.

Certamente o sonho de todos nós é podermos gozar daquela presença de Jesus entre nós como a tiveram os seus discípulos de então. Será que este sonho é uma utopia? Não. É uma realidade. Podemos tê-lo entre nós. Acreditamos na Sua presença real na Eucaristia, acreditamos que está presente na Sua Palavra, nos ministros da Igreja, nos irmãos, de um modo especial nos mais pobres e frágeis. Será que acreditamos na presença “real” de Jesus entre nós? A presença de Jesus entre nós reunidos no Seu nome não é menos “real” do que a da Eucaristia. Podemos levá-lo pelos caminhos da vida, nos nossos ambientes de trabalho, torná-lo presente na sociedade, na política, na economia. Basta que ali, onde estamos, vivamos o mandamento do amor recíproco.

Ao reiniciarmos a publicação da Folha “Ao Domingo”, apresentamos uma palavra do evangelho de Lucas, em que Jesus nos convida a dar, a colocar a nossa vida com tudo o que ela contém ao serviço do outro. Será uma bela forma de começarmos o novo ano pastoral, ajudando-nos uns aos outros nesta caminhada.

**“Dai e ser-vos-á dado:
uma boa medida,
cheia, recalcada,
transbordante será
lançada no vosso regaço.” (Lc 6,38)**

Jesus revela a novidade do Evangelho: o Pai ama pessoalmente cada um dos seus filhos com um amor “transbordante” e dá-lhes a capacidade de alargarem o seu coração para com os irmãos, com uma generosidade cada vez maior. São palavras prementes e exigentes: dar do que é nosso – bens materiais, mas também acolhimento, misericórdia, perdão – com abundância, à imitação de Deus.

A imagem da recompensa abundante, lançada no regaço, faz-nos compreender que a medida do amor de Deus por nós é sem medida. As suas promessas realizam-se para além das nossas expectativas, pois libertam-nos da ânsia dos nossos cálculos, dos nossos programas e da desilusão por não receber dos outros segundo a nossa medida.